

UNICESUMAR – UNIVERSIDADE DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

VANTAGENS DA RESINA BULK FILL NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM
NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE CASO

ANA MARIA CAMARGO ALVES

MARINGÁ – PR
2021

Ana Maria Camargo Alves

**VANTAGENS DA RESINA BULK FILL NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM
NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE CASO**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da UniCesumar – Universidade de Maringá como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Odontologia sob a orientação da Profa. Ms. Nádia Mazzei Mendes.

MARINGÁ – PR

2021

FOLHA DE APROVAÇÃO
ANA MARIA CAMARGO ALVES

**VANTAGENS DA RESINA BULK FILL NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM
NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE CASO**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da UniCesumar –Universidade de Maringá como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Odontologia sob a orientação da Profa. Ms. Nádia Mazzei Mendes.

Aprovado em: ____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Adriana Lemos Mori Ubaldini do Amaral – (Profa.Ms, Unicesumar.)

Robson Rezende- (Prof. Ms, Unicesumar.)

Nádia Mazzei Mendes - (Profa.Ms, Unicesumar.)

VANTAGENS DA RESINA BULK FILL NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE CASO

Ana Maria Camargo Alves

RESUMO

Pacientes com necessidades especiais necessitam de cuidados diferenciados devido as suas condições sistêmicas, físicas, mentais, sociais ou comportamentais. Portanto, na odontologia, existe uma especialidade que promove saúde bucal e melhor qualidade de vida a esses pacientes que, muitas vezes, precisam de procedimentos restauradores por possuírem alto índice da doença cárie, seja por limitações físicas, baixo fluxo salivar, entre outros. Visto que esses procedimentos necessitam ser rápidos, e sua demanda é alta, surge uma alternativa de tratamento restaurador com a resina composta bulk fill, que proporciona um tratamento eficaz e otimiza o tempo clínico, devido a sua baixa viscosidade, permitindo uma melhor entrada de luz e uma polimerização que aceita a técnica de incremento único de até 5mm. Sendo assim, o presente trabalho objetivou apresentar, por meio de um relato de caso, os benefícios da resina bulk fill em pacientes com necessidades especiais, concluindo-se que essa alternativa pode trazer benefícios para o cirurgião dentista e para o paciente quando bem indicada. A escassez de pesquisas sobre a aplicação desse material em pacientes especiais demonstra a necessidade de novos estudos.

Palavras-chave: Resina composta; Pacientes especiais; Restauração.

ADVANTAGES OF BULK FILL RESIN IN HANDICAPPED PATIENT CARE: CASE REPORT

ABSTRAC

Patients with special needs must be taken care of differently considering systemic diseases, physical, mental, social, or behavioral disorders. Therefore, in the field of Dentistry which provide the Oral-health and quality of life, special needs patients at most of the cases require filling treatments due to high levels of cavity diseases for reasons like physical limitations, low salivary flow, among others. Because of these situations it is necessarily swiftly responding as the demand is high, an alternative treatment emerge the composite resin Bulk Fill that provides effective care and optimizes the clinical time due to its lower viscosity which allows light to pass ensuring an adequate polymerization that recognize the incremental technique of 5mm. Thus, this study aims to conduct by a report format of the benefits of resin type Bulk Fill in patients with special needs, conclude the resin type Bulk Fill brings advantages to the Dentist and patient if it is well managed, however, the studies are still insufficient about this material at special needs patients thus further studies and clinical controls are required.

Keywords: BulkFill; Patients with special needs; Filling.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 RELATO DE CASO.....	9
2.1 ANAMNESE.....	9
2.2 EXAMES CLÍNICO.....	9
2.3 CONDUTA.....	9
2.4 FIGURAS.....	10
3 DISCUSSÃO	13
4 CONCLUSÃO.....	14
REFERÊNCIAS	15

1 INTRODUÇÃO

Os pacientes com necessidades especiais (PNEs) são aqueles que possuem uma alteração ou condição, simples ou complexa, de etiologia biológica, física, mental, social e e/ou comportamental, que requer um atendimento especial, multiprofissional e um protocolo específico por um período de sua vida ou por toda ela (CAMPOS, 2009). Com o avanço da ciência, dos diagnósticos precoces, dos tratamentos cada vez mais eficazes e dos esclarecimentos não só da comunidade científica e médica, mas também de seus cuidadores quanto aos melhores cuidados e manejos para com esses pacientes, houve um aumento considerável da expectativa de vida e um avanço na qualidade de vida dessa população. Sendo assim, tratamentos odontológicos, antes considerados de segunda necessidade, hoje, já entram na linha de prioridades. Para tanto, existe uma especialidade na odontologia voltada a esses pacientes, na qual os profissionais necessitam ter um conhecimento e uma ampla visão sobre essas necessidades, além de reconhecer a etiologia das deficiências, saber as limitações de cada indivíduo e como proceder frente a isso, para que, assim, possam proporcionar-lhes uma adequada saúde bucal com segurança acima de tudo (ANDRADE, 2015).

Os PNEs, devido as suas limitações físicas, mentais e sociais, junto ao uso crônico de medicamentos com açúcar e de formação viscosa, e visto que muitos ainda utilizam sedativos e anti-histamínicos que diminuem o fluxo salivar (BOTTA, 2011), podem ter um maior comprometimento da saúde bucal e, em muitos casos, são incapazes de seguir as indicações do cirurgião dentista, ou mesmo possuem incapacidade de aprendizagem e de intelecto (FRAGOSO, 2019), exigindo cuidados odontológicos diferenciados (SANTOS, 2012). Perante essas dificuldades, um grande número de profissionais se recusa a atender essa população. Nessas condições, o manejo adequado consiste em conseguir construir uma relação de confiança entre o cirurgião dentista e o paciente durante a consulta, utilizando reforço positivo, apresentando condutas lúdicas, sendo pontual nas consultas, fazendo procedimentos cujas dificuldades progridam gradualmente, além de ter atenção nas formas de expressão e gestos, e realizar um atendimento mais curto para, assim, proporcionar ao paciente mais conforto e não o estressar. Além disso, o profissional pode utilizar dispositivos como contenções protetivas para estabilização do paciente (FRAGOSO, 2019).

Tendo em vista que o risco de cárie dessa população é alto, e o tempo de tratamento precisa ser otimizado, surge uma proposta de tratamento restaurador com a resina bulk fill, que consegue propiciar um resultado eficaz e de rápida execução.

A resina bulk fill está no mercado odontológico nacional desde 2010 e veio para inovar a técnica de restauração, deixando-a mais rápida, com incrementos de até 5 mm (SOARES, 2019). Seu material é a base metacrilato, a qual possui uma baixa viscosidade, sendo mais translúcida, além de ser composta por pequena porcentagem de partículas inorgânicas e maior matriz orgânica. Essa resina possui 2 tipos de viscosidade comercial: a pasta (bulk fill pasta) e a fluida (bulk fill flow) (SILVA, 2019).

A técnica ideal para a resina bulk fill é chamada de inserção única, na qual podemos colocar incrementos de até 5 mm de espessura. A resina bulk fill tem polimerização dual, ou seja, ela pode ser polimerizada tanto quimicamente quanto fotoativada, mas também pode ser polimerizada apenas por luz (SOARES, 2019). A menor viscosidade facilita a adaptação em espaços menos acessíveis devido à plasticidade dessas resinas. Já, em cavidades de dentes posteriores, temos que avaliar a resistência ao desgaste e à fratura, utilizando, assim, resina com maior viscosidade (SOARES, 2019). Conforme a literatura, as propriedades mecânicas da resina bulk fill, especialmente da flow, que tem menos carga, são menores ao se comparar com resinas compostas convencionais, podendo, dessa maneira, ser reforçada com uma camada superficial adicional em resina convencional com incremento de 2mm (VICENZI, 2018). As cavidades ideais para o uso da resina bulk fill são cavidades de classe I e II de Black, pois essas resinas têm valores de resistência de união à dentina maior que as resinas convencionais (VICENZI, 2018). Não é recomendado o uso de resina bulk fill em dentes anteriores devido à alta translucidez do produto, que fornece um aspecto acinzentado na restauração, desfavorecendo, assim, a estética (SILVA, 2019).

Existem muitas vantagens da utilização da resina bulk fill, a primeira é que a contração de polimerização é diminuída, pois, ao se comparar com a resina convencional, a qual sofre contração tanto na superfície oclusal quanto no interior da cavidade, a bulk fill, quando apresenta contração, é apenas na superfície oclusal (SILVA, 2019). Outra vantagem é a sua translucidez, que favorece a entrada de luz do fotopolimerizador e penetra com maior facilidade, alcançando áreas mais profundas. A terceira vantagem é o escoamento da resina bulk fill flow, pois ela consegue penetrar e preencher ângulos e áreas de difícil acesso. A quarta vantagem é a técnica utilizada de incremento único com até 5mm, a qual melhora o dia a dia clínico e fornece mais praticidade e agilidade para o cirurgião dentista, sem perder a qualidade do tratamento restaurador (SILVA, 2019), e ainda evita a formação de bolhas de ar entre um incremento e outro (ARIAS, 2019).

Infelizmente, muitos profissionais ainda não conhecem essa resina ou têm receio de utilizá-la, no entanto, existem diversos estudos que comprovam sua eficácia, seus resultados

positivos e vantagens incríveis como o bom custo benefício, a fácil utilização, a agilidade nos procedimentos restauradores e a diminuição da espera do paciente na cadeira odontológica. Sendo assim, a resina bulk fill surgiu como uma opção de material restaurador, a qual deve ser indicada de maneira correta, analisando cada caso específico (SILVA, 2019).

2 RELATO DE CASO

O objetivo deste trabalho é relatar o procedimento restaurador de um paciente com necessidades especiais e mostrar que, apesar de todas as dificuldades apresentadas durante o atendimento, podemos utilizar materiais como as resinas bulk fill, que, além de ter sua qualidade já testada e comprovada por vários estudos, devido as suas propriedades, mostra benefícios no atendimento de pacientes com necessidades especiais.

2.1 Anamnese

Paciente T.K.P, 9 anos, do gênero masculino, nasceu de 38 semanas, diagnosticado com paralisia cerebral no lobo frontal, faz uso de fármacos como o Lamitor CD 25mg, Depakote 125mg e Risperidon 0,75mg, além de realizar terapias complementares com fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicopedagoga e psicomotricidade.

2.2 Exames clínicos

No exame clínico constatou-se cárie ocluso vestibular no dente 46 de profundidade média.

2.3 Conduta

Na primeira sessão, foram realizados condicionamento comportamental, profilaxia e tratamento restaurador atraumático (ART) com cimento de ionômero de vidro no dente 46, esclarecimentos ao responsável sobre o planejamento do procedimento a ser executado na próxima sessão e preenchimento de termos de consentimento.

A segunda sessão, que durou em média 1 hora, teve início com a estabilização do paciente através de contenções protetivas, seguida da utilização de abridor de boca para o bloqueio do nervo alveolar inferior com 1 tubete anestésico de mepivacaína 2% (com epinefrina 1:100.000) + anestésico tópico benzocaína 200mg/g previamente.

Foi removida a restauração provisória de cimento de ionômero de vidro com ponta diamantada 1014 em alta rotação e, em seguida, foi usada a colher de dentina e a broca carbide 03 na baixa rotação para o término de remoção da cárie e também regularização da

cavidade. Após a limpeza da cavidade, a qual possuía profundidade média (1mm ou mais de dentina remanescente entre o assoalho e a polpa), realizaram-se um isolamento relativo com roletes de algodão e sugador para evitar a umidade, a aplicação do cimento de ionômero de vidro forrador (IONOFAST) e a fotoativação. Posteriormente, foram realizados o condicionamento ácido com ácido fosfórico a 37% (em esmalte, foi aplicado por 30 segundos e, em dentina, por 15 segundos), uma lavagem com água abundante durante 30 segundos e a aplicação do adesivo universal (AMBAR – FGM) com duas camadas em esmalte e dentina com microbrush, logo após, foi fotoativado.

Depois de concluído o sistema adesivo, utilizou-se a resina composta bulk fill flow (OPUS –FGM) cor A2, adicionando-se metade da porção da resina, a qual foi fotoativada por 20 segundos. Após esse procedimento, foi adicionada uma porção da resina bulk fill pasta (OPUS –FGM) cor A2, com o auxílio de uma espátula para resina composta, e fotopolimerizada por 20 segundos. Finalizando a restauração, foram realizados o acabamento com as pontas diamantadas 3118, 1190 e 2135 em alta rotação e o polimento com a taça de borracha na baixa rotação. Ao verificar a oclusão com papel carbono, notou-se a oclusão em normalidade.

2.4 Figuras

Figura 1- Resinas e Adesivo Utilizado.



Fonte: fotos do autor.

Figura 2- Estabilização com contenção protetiva.



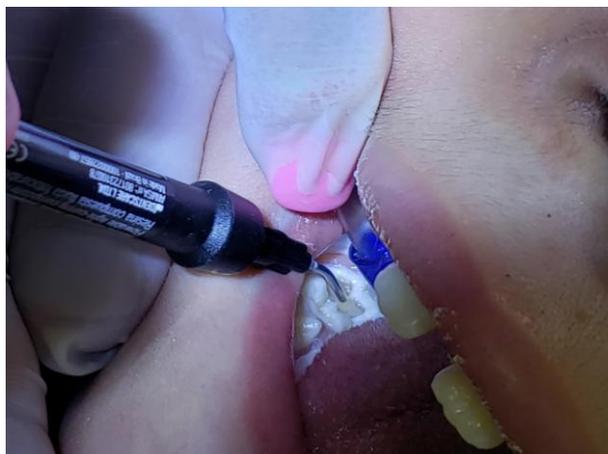
Fonte: fotos do autor.

Figura 3- Cavidade ocluso vestibular com profundidade média.



Fonte: fotos do autor.

Figura 4- Inserção da resina composta bulk fill flow (OPUS –FGM) cor A2.



Fonte: fotos do autor.

Figura 5- Uma porção da resina bulk fill pasta (OPUS –FGM) cor A2.



Fonte: fotos do autor.

Figura 6- Restauração finalizada.



Fonte: fotos do autor.

3 DISCUSSÃO

A resina bulk fill tem o intuito de melhorar o dia a dia clínico e fornecer mais praticidade para o cirurgião dentista sem perder a qualidade do tratamento restaurador (SILVA, 2019). Seguindo essa linha de pensamento, essa praticidade tem grandes benefícios quando aplicada na clínica odontológica, principalmente, para pacientes com necessidades especiais, visto que os procedimentos restauradores são frequentes devido ao alto índice de cárie que eles possuem (CASTRO, 2010), e a agilidade no tratamento é fundamental, uma vez que favorece a diminuição da ansiedade e da irritabilidade do paciente durante o procedimento (FRAGOSO, 2019).

No caso relatado, apesar de o paciente com paralisia cerebral não possuir um alto índice de cárie, pois seu responsável apresenta um bom nível de conhecimento e de orientação sobre a importância da saúde bucal principalmente em PNEs, devido aos obstáculos relacionados as suas atividades de vida diária (AVDs), houve o desenvolvimento de uma lesão cáriosa relativamente grande. Nesse caso, levando-se em consideração toda a dificuldade motora e intelectual do paciente, foram empregados a contenção protetora e o abridor de boca, para evitar acidentes e trazer mais agilidade para o procedimento. Durante a restauração, também foi utilizado o isolamento relativo, pois o isolamento absoluto seria inviável, uma vez que o paciente faz respiração bucal e não é colaborador.

Optou-se pela resina bulk fill flow na primeira camada da restauração, pois esse material conseguiu penetrar em locais com mais facilidade, sem sofrer contração volumétrica significativa da fotopolimerização. Por sua vez, selecionamos a resina bulk fill pasta na última camada, porque ela possui maior carga, sendo mais resistente aos desgastes oclusais (SILVA, 2019). Ao final da restauração, observou-se um aspecto acinzentado na área restaurada, que ocorre devido à alta translucidez da resina bulk fill, fator esse que deve ser levado em consideração nas restaurações que comprometam a estética como, por exemplo, restaurações classe II em primeiro pré-molar superior, o que demonstra que a seleção do material restaurador deve ser bem analisada (SILVA, 2019).

Com isso, pode-se perceber que o tempo é otimizado durante a restauração em uma cavidade média em pacientes especiais, algo que levaria, aproximadamente, duas horas para ser realizado passa a durar cerca de apenas uma hora. Outro ponto essencial é a eficácia da restauração. É evidente que, por mais que a resina seja nova no mercado, existem muitos estudos que comprovam sua eficiência e seus resultados positivos (SOARES, 2019).

4 CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que a resina bulk fill surge como uma opção de material restaurador, a qual deve ser indicada de maneira correta, analisando-se cada caso dentro de sua especificidade. Ela apresenta grandes benefícios e vantagens para o cotidiano do cirurgião dentista na prática com pacientes com necessidades especiais. É importante ressaltar, também, que existe uma escassez de informação sobre esta temática; fala-se muito sobre a resina bulk fill, contudo faltam estudos sobre a aplicação dessa resina em pacientes especiais. Sendo assim, são necessários mais estudos e pesquisas acerca deste assunto.

REFERÊNCIAS

- BALENSIEFER VICENZI, Cristina. Et al. **Características mecânicas e ópticas de resinas bulk-fill**. RFO, Passo Fundo, v. 23, n. 1, p. 107-113, jan./abr. 2018.
- CASTRO, Alessandra Maia. Et al. **Avaliação do tratamento odontológico de pacientes com necessidades especiais sob anestesia geral**. Rev Odontol. UNESP, v.39,n.3, p. 137-142, 2010.
- CASTRO CAMPOS, Cerise. Et al. **Manual prático para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais**. [Faculdade de Odontologia. Triagem: 2ª edição]. Universidade Federal de Goiás, 2009.
- COSTA SILVA, Larissa Nathane. Et al. **Vantagens das resinas bulk fill**. RSM – Revista Saúde Multidisciplinar. 5ª Ed. p. 41-47,2019.
- FREIRA SOARES, Atyla. Et al. **Taxa de sucesso de restaurações com resina composta bulk-fill**. Id on Line Rev. Mult. Psic. V.13, N. 47, p. 397-409, Outubro/2019.
- MARTINS DE OLIVEIRA BOTTA, Ana Luísa. Et al. **Importância da abordagem precoce no tratamento odontológico de pacientes com necessidades especiais**. Rev. Odonto. v.19, n.3, p. 45-51, jan.2011.
- PAIVA DE ANDRADE, Ana Paula. **Pacientes portadores de necessidades especiais: abordagem odontológica e anestesia geral**. Rev. bras. Odontol., Rio de Janeiro, v.72, n. 1/2, p. 66-9, jan./jun. 2015.
- PALMIRA SMITH COLCE FRAGOSO, Ana. **Controlo de Comportamento em Pacientes com Necessidades Especiais**. [Dissertação de Mestrado Integrado em Medicina Dentária-Faculdade de Medicina Dentária]. – Universidade de Lisboa; 2019.
- SANTOS ARIAS, Evelyn Patricia. **Avaliação do grau de conversão, dureza e módulo de elasticidade de resinas compostas Bulk Fill**. [Dissertação de Mestrado em Dentística Restauradora - Faculdade de Odontologia]. Universidade Estadual de Ponta Grossa; 2018.
- SOUSA SANTOS, Marcela F. Et al. **Atenção odontológica a pacientes especiais: atitudes e percepções de acadêmicos de odontologia**. Revista da ABENO. v.12, n.2, p.207-12, out./dez. 2012.